

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

02 de agosto de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Meu Deus, vinde libertar-me,
apressai-vos, Senhor, em socorrer-me.
Vós sois o meu socorro e o meu libertador;
Senhor, não tardeis mais.
(Sl 69,2.6)

RITOS INICIAIS

Exortação

A multiplicação dos pães é sinal da abundância da salvação trazida por Cristo e anuncia o banquete da Eucaristia, a qual nos une a Cristo e nos compromete com os necessitados. Rezemos hoje pelas vocações, em especial pelos diáconos, padres e bispos.

Canto inicial

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz,
caminhando na esperança se aproxima de Jesus.
No deserto sente fome, e o Senhor tem compaixão.
Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

**Dai-lhes vós mesmos de comer,
que o milagre vai acontecer. (Bis)**

2. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar
que o amor é verdadeiro quando a vida se doar.
Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos,
na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que viestes procurar o que estava perdido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Is 55,1-3; Sl 44, 8-9.15-16.17-18; Rm 8,35.37-39; Mt 14,13-2.

Naquele tempo, ¹³quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. ¹⁵Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!”.

¹⁶Jesus, porém, lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!”. ¹⁷Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. ¹⁸Jesus disse: “Trazei-os aqui”.

¹⁹Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida, partiu os pães e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. ²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos, e, dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. ²¹E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Reflexão

O Evangelho deste domingo descreve o milagre da multiplicação dos pães, que Jesus realiza para uma multidão de pessoas que o seguiram com a intenção de o ouvir e ser curados de várias enfermidades (cf. Mt 14, 14). Ao cair da noite, os discípulos sugerem a Jesus que mande embora a multidão, para que possa ir alimentar-se. Mas o Senhor tem outra coisa em mente: «Dai-lhe vós mesmos de comer» (Mt 14, 16). Eles, no entanto, só têm «cinco pães e dois peixes». Então, Jesus realiza um gesto que faz pensar no sacramento da Eucaristia: «Elevando os olhos ao céu, abençoou-os. Partindo em seguida os pães, deu-os aos seus discípulos, que os distribuíram ao povo» (Mt 14, 19). O milagre consiste na partilha fraterna de poucos pães que, confiados ao poder de Deus, não só são suficientes para

todos, mas chegam a sobejar, a ponto de encher doze cestos. O Senhor pede aos discípulos que distribuam o pão à multidão; deste modo, orienta-os e prepara-os para a futura missão apostólica: com efeito, deverão levar a todos a alimentação da Palavra de vida e do Sacramento.

Neste sinal prodigioso entrelaçam-se a encarnação de Deus e a obra da redenção. Com efeito, Jesus «desce» da barca para ir ao encontro dos homens (cf. Mt 14, 14). São Máximo, o Confessor, afirma que a Palavra de Deus «se dignou, por amor a nós, fazer-se presente na carne, derivada de nós e em conformidade conosco, exceto no pecado, expondo-nos ao ensinamento com palavras e exemplos que nos são convenientes» (*Ambiguum* 33: pg 91, 1285 c). O Senhor oferece-nos aqui um exemplo eloquente da sua compaixão pelas pessoas. (...) Cristo está atento às necessidades materiais, mas deseja dar ulteriormente, porque o homem tem sempre «fome de algo mais, precisa de algo mais» (*Jesus de Nazaré*, 2007). No pão de Cristo está presente o amor de Deus; no encontro com Ele, «nós alimentamo-nos, por assim dizer, do próprio Deus vivo, e comemos verdadeiramente o “pão do céu”» (*Ibidem*).

Caros amigos, «na Eucaristia, Jesus faz de nós testemunhas da compaixão de Deus por cada irmão e irmã; nasce assim, à volta do mistério eucarístico, o serviço da caridade para com o próximo» (*Exortação Apostólica pós-sinodal Sacramentum caritatis*, 88). É quanto nos testemunha também Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus (...). Com efeito, Inácio quis viver «procurando Deus em tudo, amando-o em todas as criaturas» (cf. *Constituições da Companhia de Jesus*, III, 1, 26). Confiemos a nossa oração à Virgem Maria, a fim de que ela abra o nosso coração à compaixão pelo próximo e à partilha fraterna.

Papa Bento XVI

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Imploremos a Deus Pai todo-poderoso que tenha compaixão dos seus fiéis e dos homens e mulheres que não têm fé, dizendo, com toda a confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Papa Francisco, e pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que saibam incutir nos fiéis a certeza de que nada os pode separar do amor de Deus, oremos.

2. Pelos governantes de todos os povos, para que Deus lhes dirija a mente e o coração na luta sem tréguas contra a injustiça e a miséria, oremos.

3. Pelos homens e mulheres desiludidos da vida, para que descubram a força da Boa Nova de Cristo e nela encontrem a felicidade, oremos.

4. Pelos fiéis que chegaram ao fim da vida, para que Deus os guarde na sua graça e os receba no seu reino de paz, oremos.

5. Por todos nós aqui reunidos, para que, depois da nossa peregrinação sobre a terra, sejamos recebidos nas moradas celestes, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Deus clemente e compassivo, que velais com cuidado pelos seres humanos e conheceis aquilo que lhes falta, preparai os seus corações para vos acolherem a Vós mesmo. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus e o pão de cada dia, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração pelas vocações

Senhor da messe e pastor do rebanho. Fazei ressoar em nossos ouvidos vosso forte e suave convite: “vem e segue-me!”. Derramai sobre nós o vosso Espírito; que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir a vossa voz. Despertai nossas comunidades para a missão. Ensinai nossa vida a ser serviço. Fortalecei os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Sustentai a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros. Dai perseverança a nossos seminaristas. Despertai o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em vossa Igreja. Senhor, chamaí-nos para o serviço do vosso povo. Maria Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajudai-nos a responder sim. Amém.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**